



PLANO DE CURSO SIMPLIFICADO

LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

160 horas

ÁREA: EDUCAÇÃO

MODALIDADE: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

UNIDADE (S) HABILITADA (S): CETEC ARAGUAÍNA

Plano de Curso Simplificado

Educação para o Trabalho, Formação Inicial e Continuada.

Referências:

Elaboração:	CETEC ARAGUAÍNA
Validação:	UNIDADE DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Bibliografia:	<ul style="list-style-type: none">▪ Lei Federal nº 9.394/96 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.▪ Lei Federal nº 11.741/08 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.▪ Decreto Federal nº 5.154/04.▪ Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAIDR/TO.▪ Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica do SENAI.▪ Decreto 8268 de junho 2014, que altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.▪ ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de Atividades ilustradas em sinais de Libras. São Paulo: Revinter, 2004.▪ BERNARDINO, E. F. Absurdo ou lógica? A produção linguística do surdo. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.▪ FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto: curso básico: livro do estudante. 8. ed. Rio de Janeiro: WalPrint, 2007. Disponível em: .▪ CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: EDUSP; FABESP; Fundação Vitae; FENEIS; BRASIL TELECOM, 2001. v. 1 e v.2.▪ CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.▪ Dicionário Brasileiro de Libras. Disponível em:▪ GESSER, A. LIBRAS: que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.▪ SILVA, F.I. et al. Aprendendo libras para segunda língua: nível básico. Santa Catarina: Instituto Federal Santa

	<p>Catarina. Câmpus Palhoça Bilingue (Caderno Pedagógico, 1). Disponível em: http://palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-basico/Apostila_Libras_Basico_IFSC-Palhoca-Bilingue.pdf. Acesso em: 02 jul. 2016</p>
--	---

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso:	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
CBO:	261425	Nível de qualificação: 2
Carga horária:	160 horas	
Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social	
Área Tecnológica:	EDUCAÇÃO	
Competência Geral:	Qualificar profissionais para o desenvolvimento de competências relativas à comunicação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), de forma a proporcionar habilidades necessárias para a atuação profissional na comunicação e o atendimento à comunidade surda e às pessoas com deficiência auditiva.	
Requisitos de Acesso	<ul style="list-style-type: none">▪ Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo;▪ Idade mínima: 16 anos.	
Número de participantes por turma	As turmas devem ser organizadas com um número máximo de 25 alunos, garantindo a autossuficiência do curso, considerando, prioritariamente, qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem e o desenvolvimento das aulas dentro do enfoque didático-pedagógico proposto.	

2. CONTEÚDO FORMATIVO

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS - 10 HORAS

- A Língua Brasileira de Sinais;
- Processo de formação dos sinais;
- Tipos de Sinais;
- Regionalização da LIBRAS;
- Teoria Prática.

EXPRESSÕES DO COTIDIANO – 70 HORAS

- Alfabeto Manual;
- Numerais;
- Dias da Semana;
- Meses do Ano;
- Cores;
- Alimentos;
- Família;
- Animais;
- Estado;
- Países;
- Lugares;
- Vestuário;
- Profissões;
- Objetos;
- Corpo;
- Meios de comunicação;
- Meios de transportes;
- Exercício;
- Teoria Prática.

GRAMÁTICA – 80horas

- Substantivo;
- Adjetivo;
- Pronomes;
- Verbo;
- Advérbio;
- Pontuação;
- Textos;
- Frases;
- Contextos;
- Sinal x Voz x Sinal;
- Transcrição LIBRAS x PORTUGUÊS x LIBRAS;
- Classificadores;
- Diálogos;
- Legislação.

3. PERFIL DO DOCENTE

O quadro de docente para o Curso **LIBRAS – Comunicação com o surdo por Meio da Língua de Sinais** deve ser composto, preferencialmente, por profissionais com formação em Libras e aprovação em banca avaliadora composta por líderes da comunidade surda, além de experiência profissional condizente com o curso.

4. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada é a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Os princípios norteadores dessa metodologia: a aprendizagem mediada, a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de capacidades que sustentam competências, a ênfase no aprender a aprender, a aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais, a integração entre teoria e prática, a avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa, e a afetividade como condição para a aprendizagem significativa.

Os princípios norteadores se concretizam por meio de Situações de Aprendizagem, atividades desafiadoras propostas aos alunos, que devem solucionar problemas, tomar decisões, testar hipóteses ou aplicar o que aprenderam a outros contextos.

As Situações de Aprendizagem são o fio condutor do curso e oportunizam o "aprender fazendo" por meio de estratégias como estudo de caso, projeto, situação-problema e pesquisa. Podem ser realizadas individualmente, em pequenos grupos ou com toda a turma, sempre com a orientação de um docente e desenvolvidas em ambientes pedagógicos apropriados com todas as condições de higiene e segurança, possibilitando ao aluno o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz da sua profissão.

5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será feita de forma processual, diagnóstica e formativa, ao longo de todo o processo de formação, visando permitir o diagnóstico dos avanços e das dificuldades do aluno para que sejam feitas as intervenções pedagógicas necessárias.

Para avaliar a aprendizagem do aluno (conhecimentos, habilidades e atitudes), serão utilizados estratégias e instrumentos de avaliação múltiplos e diversificados, preservando a integração das Unidades Curriculares e buscando desenvolver nos alunos o hábito da pesquisa, atitudes de reflexão, iniciativa e criatividade. Poderão ser utilizados estudos de casos, situações problemas, projetos interdisciplinares, simulações e demonstrações, testes, entre outros instrumentos de avaliação.

6. CERTIFICAÇÃO

Para certificação o aluno precisa:

- Ser considerado APROVADO nas avaliações realizadas durante o decorrer do curso;
- Obter frequência igual ou superior a 75%, durante o curso e, sobretudo o desenvolvimento das competências e habilidades específicas inerentes à ocupação.

7. CONTROLE DE REVISÕES

REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO
0	21/02/2019	Criação do curso